

APRESENTAÇÃO

Olá, estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **segunda semana**, com os componentes curriculares: **Matemática, Geografia, Língua Portuguesa, Biologia, Arte, Inglês, Iniciação Científica e Química**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Hoje você vai conhecer algumas das realizações de Anísio Teixeira. No campo da educação, ele passou a desempenhar um papel determinante na orientação da educação e do ensino brasileiro, passando a fazer parte de um grupo de educadores que tinham interesse em remodelar o ensino no país.

Anísio Teixeira foi o responsável por criar uma instituição pública voltada para o ensino superior, a Universidade do Distrito Federal, no Rio de Janeiro, em 1935.

Em 1947, foi o secretário da Educação do Estado da Bahia, criando a Escola Parque, em Salvador, que se tornou um novo modelo de educação integral pública.

Vamos a mais uma “pílula anisiana” para refletir um pouco mais:

“A escola tem que dar ouvidos a todos e a todos servir. Será o teste de sua flexibilidade.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Curtiu? Na próxima semana, tem mais. Sucesso em sua caminhada de estudos!

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular**Semana:** II**Componente Curricular:** Arte**Tema:** Semana de Arte Moderna de 1922**Objetivo(s):** Conhecer a Semana de Arte Moderna de 1922, seus precursores e seus desdobramentos.**Autores:** Claudia Cedraz e Neila Silveira**I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!**

TEXTO

Semana de Arte Moderna de 1922

Claudia Cedraz

A semana de Arte Moderna de 1922 começa a tomar forma com a exposição de Anita Malfatti realizada em 1917. Após viagens internacionais nas quais manteve contato com obras e artistas de vanguarda europeus, em especial com o Expressionismo, Anita realizou uma exposição em São Paulo para apresentar suas pinturas. As figuras deformadas, com cores diferentes da realidade, chocaram a sociedade brasileira da época, acostumada com o realismo acadêmico. Mas foi após uma crítica de Monteiro Lobato, publicada em um jornal, que a reação a exposição de Anita foi mais dura, alguns trabalhos seus foram devolvidos pelos compradores, mas esta reação ajudou a formar um grupo de artistas e intelectuais brasileiros que defenderam Anita e que mais tarde organizaram a Semana de Arte Moderna de 1922.

A ideia foi lançada por Di Cavalcanti e consistia em realizar entre os dias 11 e 18 de fevereiro de 1922 uma semana de arte moderna, com conferências, exposição de artes visuais, leitura de poemas e trechos de obras literárias, além de apresentações de dança e de música no Teatro Municipal de São Paulo. As apresentações se concentraram nos dias 13, 15 e 17, e as obras de arte ficaram expostas no saguão do teatro durante toda a semana. Alguns artistas que participaram da Semana, pintores: Anita Malfatti, Zina Aita, Di Cavalcanti; Vicente do Rego Monteiro, John Graz, Ferrignac, entre outros. Escultores: Victor Brecheret e Wilhelm Haarberg. Músicos: Guiomar Novaes, Villa Lobos, Ernâni Braga e Frutuoso Viana. Escritores: Graça Aranha, Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Manuel Bandeira, Menotti del Picchia, entre outros. Arquitetos: Georg Przyrembel e Antonio Moya. Além dos patrocinadores e colaboradores: Paulo Prado, Alfredo Pujol, Godofredo da Silva Teles, Afonso Schmidt, Cândido Mota Filho, entre outros.

A intenção dos organizadores do evento era introduzir à força a Arte Moderna no país, lembrando que ela começou a se desenvolver na Europa e nos EUA, no final do século XIX, e nas primeiras décadas do século XX já estava consolidada no exterior. Enquanto aqui no Brasil, apesar de nossos artistas irem estudar lá fora e terem contato com as vanguardas europeias, o mercado e a academia de arte ainda valorizavam uma produção realista/naturalista.

Apesar de amparados pela estética dos movimentos modernos europeus, nossos modernistas propunham uma autonomia da arte nacional, um retorno às origens da nossa cultura, a construção de uma arte essencialmente brasileira. Na época em que aconteceu, a Semana não teve grandes repercussões, foi polêmica apenas na cidade de São Paulo. Mas os artistas e intelectuais envolvidos nesta pequena polêmica continuaram sua busca pela construção de uma arte essencialmente brasileira. A importância da Semana foi retomada anos depois como o marco de introdução de concepções vanguardistas em solo brasileiro.

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

01. (EMITec/SEC/BA - 2020) O que motivou a realização da Semana de Arte Moderna de 1922? Quais os desdobramentos desta semana para as artes nacionais?

02. (EMITec/SEC/BA - 2020) Identifique alguns artistas, das diversas linguagens, que participaram da Semana de Arte Moderna de 22.

Vamos continuar praticando!

03. (EMITec/SEC/BA - 2016) A Semana da Arte Moderna de 1922 tinha como um dos grandes objetivos renovar o ambiente artístico e cultural do país, produzindo uma arte de caráter nacional em sintonia com as tendências vanguardistas da Europa; para isso contou com a participação de escritores, artistas plásticos, músicos, entre outros. Assinale a alternativa que indica alguns dos artistas que participaram desta semana:

- a) Caribé, Mario Cravo Jr, Carlos Bastos.
- b) Anita Malfatti, Tarsila do Amaral, Caribé.
- c) Albert Eckhout, Aleijadinho, Anita Malfatti.
- d) Anita Malfatti, Di Cavalcanti, Victor Brecheret.
- e) Tarsila do Amaral, Tomie Ohtake, Almeida Junior.

04. (EMITec/SEC/BA - 2016) Depois de sofrer tantas críticas, seus trabalhos foram expostos na Semana de Arte Moderna de 1922 e em outras exposições. Foi premiada e reconhecida como pintora moderna. Para Mário de Andrade, um dos idealizadores do modernismo brasileiro, foram seus quadros que desencadearam a "consciência de revolta e de coletividade" que gerou a modernização das artes brasileiras.

O enunciado dessa questão se refere a:

- a) Anita Malfatti
- b) Cecília Meireles
- c) Tarsila do Amaral
- d) Chiquinha Gonzaga
- e) Djanira Motta e Silva

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- **Livro didático de Arte adotado pela sua Unidade Escolar.**

- **Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:**

Semana de Arte Moderna no Brasil. Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/6486>. Acesso em: 31 ago. 2020.

Semana de Arte Moderna de 1922 - 50 FATOS | Arte Você Escolhe 1 | Parte 2. Canal

Patrícia de Camargo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FezTWhwiB8s>. Acesso em: 31 ago. 2020.

- **Para saber mais acesse o link:**

SEMANA de Arte Moderna. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2020. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/evento84382/semana-de-arte-moderna>. Acesso em: 01 set. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO

GABARITO COMENTADO

Questão 01. A motivação para a realização da Semana de 22, originou-se com as críticas feitas a exposição de Anita Malfatti em 1917, fazendo com que um grupo de intelectuais e artistas amigos da pintora se reunissem para apoiá-la e com isso deram início a um movimento de introdução do modernismo, que culminou com a Semana. Inicialmente, a Semana de Arte Moderna de 22 não teve muita repercussão, mais hoje é considerada o marco da introdução do modernismo em solo brasileiro e o início da construção de uma estética nacionalista.

Questão 02. Nas artes visuais, os pintores e escultores: Anita Malfatti, Zina Aita, Di Cavalcanti, Vicente do Rego Monteiro, John Graz, Ferrignac, Victor Brecheret e Wilhelm Haarberg. Na música: Guiomar Novaes, Villa Lobos, Ernâni Braga e Frutuoso Viana.

Questão 03. Alternativa: d. Alguns dos artistas que participaram da Semana de Arte Moderna de 1922 foram Anita Malfatti, Di Cavalcanti, idealizador do cartaz, e Victor Brecheret, esses formaram o que se pode chamar de grupo modernista das artes.

Questão 04. Alternativa: a. Foram os quadros de Anita Malfatti que desencadearam a "consciência de revolta e de coletividade" que gerou a modernização das artes brasileiras.